



## **Comparativo da variação da relação do teor de gordura e proteína do leite no tanque de resfriamento em relação à média dos animais da raça holandesa**

Suelen Dalbello, Roberto Fornazier, Alana Maestri Broch, Paulo Hentz, Neivor Fornazier, Felipe Rodrigo Kramer, Nicole Cristina Sperandio, Rodrigo Antônio Pivatto

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

**Área:** Agropecuária/Agronomia e afins

**E-mail para contato:** roberto@zootecnista.com.br

O leite é produzido a partir de nutrientes obtidos através da alimentação e fornecidos para as células secretoras da glândula mamária pelo sangue. Os principais componentes presentes no leite são: Água: 86 - 88%; Gordura: 3,5 - 4,5%; Proteína: 3,2 - 3,5%; Lactose: 4,6 - 5,2%; Minerais: 0,7 - 0,8%; Sólidos totais: 12 - 14%. Além de indicador nutricional que a relação teor de gordura e teor de proteína, a quantidade de sólidos é remunerada pelos laticínios em forma de bonificação. O presente trabalho tem o objetivo de avaliar a diferença entre o valor médio da relação do teor de gordura e teor de proteína (RGP) no tanque de resfriamento e da média dos animais. Foram analisados os dados do rebanho do Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia (IFC), constituído por 26 animais em lactação da raça holandesa, no mês de março do ano de 2015. A média do teor de gordura e proteína da raça holandesa é de 3,64 % e 3,2% respectivamente. Quando o teor de gordura e/ou proteína estiver 0,3% abaixo da média é um indicativo de problemas na nutrição. A RGP deve estar acima de 1. Quando ocorre o inverso pode-se afirmar que existem erros nutricionais na dieta. Nos 26 animais em lactação nota-se que 14 animais pariram a partir do mês de janeiro de 2015, sendo que 8 animais apresentaram a RGP menor que 1, e os outros 6 animais apresentaram RGP maior que 1. Ambos apresentam balanço energético negativo, acarretando a perda de peso e possivelmente modificando a composição do leite. Essa variação na RGP pode ter ocorrido devido ao efeito da dominância no momento do consumo do concentrado oferecido no free stall e na seleção das forrageiras durante o período de pastejo. Para avaliar a RGP o ideal é analisar os dados individualmente de cada animal, pois a média do tanque de resfriamento não é um indicativo confiável. Ao verificar os valores médios do teor de gordura e proteína no tanque de expansão nota-se que os valores 3,14 e 3,29 respectivamente são diferentes da média dos valores de gordura e proteína de cada animal 3,15 e 3,27. Diante disto, recomenda-se a avaliação das amostras individuais, de acordo com o período da lactação, do escore corporal, consumo de concentrado, volumoso e fibra fisicamente efetiva, da genética e raça dos animais.

**Palavras-chave:** Teor de gordura. Protéina, Tanque de resfriamento.